



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica- Aspectos Clínicos E Endoscópicos

**Autores:** MARINA A DA SILVA (UNICAMP), ELIZETE A LOMAZI (UNICAMP), NATASCHA S SANDY (UNICAMP), LUCAS R ALVARENGA (UNICAMP), MARIA DE FATIMA CP SERVIDONI (UNICAMP), SILVIA R CARDOSO (UNICAMP), ANTONIO F RIBEIRO (UNICAMP), ADRIANA M A DE TOMMASO (UNICAMP), GABRIEL HESSEL (UNICAMP), MARIA ANGELA BELLOMO-BRANDÃO (UNICAMP)

**Resumo:** Introdução: as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII):retocolite ulcerativa inespecífica (RCUI), doença de Crohn (DC) e colite não classificada (CnC) se tornaram mais frequentes na faixa etária pediátrica, sendo as apresentações clínico/laboratoriais e os sintomas bastante variados e desafiadores. O objetivo do presente estudo foi descrever pacientes pediátricos brasileiros acompanhados com diagnóstico de DII, as repercussões clínicas e envolvimento endoscópico ao diagnóstico. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo de pacientes de 0 a 18 anos de idade, acompanhados com diagnóstico de DII pediátrica num hospital terciário brasileiro, no período de outubro de 2000 a fevereiro de 2021. Resultados: Foram avaliados 43 pacientes, 29/43 do sexo masculino e 24/43 com diagnóstico de DC, 17 RCUI e 2 CnC. A média de idade na primeira consulta de 10.17 anos ( $DP \pm 4.18$ ) com intervalo 23.70 meses ( $DP \pm 37.12$ ) entre o início das queixas e o diagnóstico, a média de tempo de acompanhamento ambulatorial foi de 5,9 anos ( $DP \pm 4.1$  anos). Os sintomas gastrointestinais mais frequentes foram diarreia, dor abdominal, fezes com sangue e perda de peso e os sintomas extra intestinais mais frequentes foram anemia e artralgia. Houve prejuízo nutricional durante o acompanhamento, com valores de  $p$ : peso= 0,048, altura= 0,324 e índice de massa corporal = 0,044. Nos pacientes com DC, a localização anatômica mais frequente foi a ileo-colônica e o comportamento mais comum foi o tipo inflamatório, metade apresentou acometimento perianal. A maioria dos pacientes com RCUI apresentou pancolite (15/17). Conclusão: Os pacientes com diagnóstico de DII pediátrica acompanhados em um serviço de referência caracterizaram-se por apresentar demora no encaminhamento e comprometimento nutricional ao longo do acompanhamento, o que pode refletir a dificuldade diagnóstica e também a gravidade dos casos.